



# VENTIOSUL

A informação da construção.



**CREA-SP**  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo



**CAU/SP**  
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

Associação de Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém - [www.aeaitanhaem.com.br](http://www.aeaitanhaem.com.br) - (13) 3422-5206

Distribuição Gratuita

Rua Aécio Menucci, 271 - Jd. Fazendinha - Itanhaém/SP - cep:- 11740-000

Edição: 103 - DEZ/2013

## Entrevista:- **DIOGO PAES PEDRO**

Pags:-04,05-06

Gerente Regional Baixada Santista e Vale do Ribeira - Construção Civil



“Através da habitação trazemos desenvolvimento, saúde, aumentamos a qualidade de vida das pessoas.”



**80 ANOS**  
COM VOCÊ

CREA/SP apresenta o cronograma de comemorações dos 80 anos em 2014. Pág:- 06

CAU/BR aprova a Tabela de Honorários p/projetos de Edificações. Pág:- 03

Esclarecimento sobre a atuação do CREA/SP no acidente da Arena Corinthians. Pág:- 07

**BRASIL CONTRA A CORRUPÇÃO**

**BASTA!**

Arquiteto Afonso Celso Bueno Monteiro, presidente do CAU/SP envia a mensagem de fim de ano aos arquitetos. Pág:- 02

Itanhaém reforça a Segurança para a temporada de Verão. Pág:- 03

Cai o mito da escassez de engenheiros no Brasil. Pág:- 07

PARCELE SUA DIVIDA EM ATÉ **60 MESES**

**IPTU**  
**ISS**  
**PCM**  
TAXAS DE OBRAS  
MULTAS DE RECEITAS  
ENTRE OUTROS

**MADEIREIRA CAETÉ**

(13) 3426 4000

falecom@madeireiracaete.com.br

Av. Prof. Vicente Caetano de Lima, 920 - Chácara Cibratel - Itanhaém - SP

KM 328 da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega

Madeiras, telhas e esquadrias em geral você encontra aqui

O melhor preço da região!



*Sua satisfação é a nossa recompensa!*



**PROJETOS E OBRAS**



(13) **3425-1095**  
Fax:- (13) **3425-4459**

Av. Clara Martins Zwarg, 1.495 - Jd. Bopiranga Itanhaém/SP - Cep: 11740-000

Visite nosso site:- [www.totem.eng.com.br](http://www.totem.eng.com.br)

E-mail:- totem@totem.eng.com.br

Arquiteto

## Afonso Celso Bueno Monteiro

Presidente do CAU/SP



Em 2013, aprovamos o Código de Ética e Disciplina dos Arquitetos e Urbanistas, feito pelo CAU/BR com a participação de todos os CAU/UF. Um documento muito qualificado que atenderá aos bons profissionais e punirá aqueles que tiverem desvios de conduta. Divulgamos os resultados do Censo dos Arquitetos e Urbanistas, que nos proporcionou a mais atualizada pesquisa de categoria profissional, com informações de formação, ramo de atuação, remuneração, gênero, anseios profissionais, entre outras questões.

Outro ponto de destaque foi a elaboração, por parte do CAU, da Tabela de Honorários Profissionais, um norteador para a justa remuneração dos profissionais e para que não se avilte a profissão. E, por fim, a aprovação da resolução de proteção aos Direitos Autorais, que considera a criação na área da Arquitetura e Urbanismo como obra intelectual protegida, muito importante para evitar o plágio ou a cópia de projetos arquitetônicos.

Em São Paulo, realizamos diversas atividades, entre seminários de fiscalização e seminários ensino e a 1ª Conferência Estadual de Arquitetos e Urbanistas do CAU/SP, ocorrida no Memorial da América Latina. Precedida por 12 encontros preparatórios realizados por todo o Estado, a 1ª Conferência foi uma conquista de grandes proporções

qualidade e conteúdo. Na etapa estadual, tivemos a honra de receber grandes nomes da arquitetura e urbanismo para o debate da profissão e convidamos instituições e entidades dos movimentos sociais para promoverem encontros durante o evento.

No ano que se inicia, temos o desafio de continuar a buscar por atender cada vez melhor o nossos profissionais. Em 2014, instalaremos a nossa Ouvidoria, que receberá as dúvidas, reclamações, elogios e encaminhamentos dos arquitetos e urbanistas, bem como inauguraremos as sedes regionais do CAU/SP, um anseio muito grande dos profissionais, principalmente do interior do estado.

Diante disso, contamos com o apoio e a colaboração dos profissionais paulistas para que façamos do CAU/SP tudo aquilo que sonhamos e lutamos para conquistar mais de 50 anos.

Em nome dos Conselheiros e da diretoria do CAU/SP, desejo a todos boas festas e um ano novo de grandes realizações!"

### Código de Ética e Disciplina para Arquitetos e Urbanistas

AGORA A PROFISSÃO POSSUI REGRAS QUE ESTIMULAM A CONCORRÊNCIA SAUDÁVEL E GARANTEM UMA REMUNERAÇÃO DIGNA

Todos os serviços de Arquitetura devem ser oferecidos por meio de propostas técnicas com detalhes sobre a natureza do trabalho, etapas, prazos e remuneração profissional. Os custos previstos e a qualidade oferecida devem considerar a Tabela de Honorários aprovada pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR).

Essas são normas do Código de ética e Disciplina do CAU/BR, em vigor desde 16/09/2013, que visam defender e valorizar a profissão de arquiteto e urbanistas, destacando critérios técnicos, funcionais e que contribuem para a promoção da justiça e o desenvolvimento cultural da sociedade.

Conheça o Código de Ética e contribua para a melhoria da Arquitetura e Urbanismo no Brasil.



www.caubr.gov.br

**ANUNCIE JÁ!**

**VENTOSUL**

A informação da construção.

**3422-5206**

Fale com a gente:  
 e-mail: ventosul@aeaitanhaem.com.br

**= L I T O R A L =**

**MATERIAIS P/CONSTRUÇÃO, ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS**



(13)

fone/fax:

**3426-9257**

e-mail: litoralps@uol.com.br

Av. 31 de Março, 290 - Belas Artes - Itanhaém - SP

## CAU/BR aprova Tabela de Honorários para Projetos de Edificações

Está aprovado o primeiro módulo da Tabela de Honorários de Serviços de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, referente a projetos arquitetônicos de edificações. A partir de agora, arquitetos e urbanistas de todo o Brasil possuem uma referência única e segura para negociações com clientes. O objetivo é coibir a concorrência desleal de preços e assegurar um padrão de qualidade para os serviços prestados. “Uma tabela única, nacional, torna mais claros para a sociedade o escopo do trabalho da Arquitetura e Urbanismo, bem como a remuneração que é cabida para cada tipo de serviço”, afirma o presidente do CAU/BR, Haroldo Pinheiro, durante a Plenária em que foi aprovada a tabela.

Avalia-se que o Módulo 1 da Tabela atenda mais de 80% das atividades dos arquitetos e urbanistas brasileiros. Ele faz ainda a compatibilização entre os três elementos constituintes do trabalho: a definição conceitual das atividades de projeto; o escopo dos serviços; e a tabela com o cálculo dos honorários. Futuramente será produzido um programa de computador para auxiliar os profissionais a calcularem seus honorários de acordo com os parâmetros indicados. Ainda serão reproduzidos mais dois módulos, que vão tratar da remuneração de projetos de Urbanismos, de Arquitetura Paisagística, de Arquitetura

de Interiores, projetos complementares diversos e remuneração por execução de obras e outras atividades.

A aprovação da Tabela de Honorários pelo CAU/BR é uma exigência da Lei 12378/2010, que regula o exercício da profissão no Brasil. O documento foi elaborado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil-Departamento Ceará (IAB\_CE) e revisto pelo Colegiado Permanente das Entidades de Arquitetos e Urbanistas (CEAU). Trata-se do resultado de uma longa discussão entre as entidades.

Em 2011, o Conselho Superior do IAB aprovou o Manual de Honorários de Arquitetura e Urbanismo- uma primeira versão da tabela. Esse documento foi então submetido à apreciação do CEAU, que congrega, além do IAB, a Federação Nacional de Arquitetura (FNA), Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura (AsBEA), Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas (ABAP), Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura (ABEA), Federação Nacional de Estudantes de Arquitetura (FeNEA) e o CAU/BR.

Em março de 2012, o CEAU criou o grupo de trabalho para reunir contribuições das entidades de Arquitetura e Urbanismo. Ao longo desses dois anos, os debates

avançaram e decidiu-se por fazer a tabela em módulos, para agilizar a entrega do documento aos arquitetos.

Este primeiro módulo fornece duas modalidades básicas de remuneração para realização de projetos de edificações: percentual sobre o custo de execução da obra (critério recomendado internacionalmente) e remuneração através da soma das despesas (estimadas ou contabilizadas) de produção dos projetos, direitos autorais e lucro.

Com isso, espera-se balizar as condições justas de contratações de Projetos de Arquitetura e Urbanismo e serviços correlatos, fixar e detalhar os serviços cobertos e descobertos pela remuneração estabelecida e evitar práticas abusivas ou aviltantes de preços.

A Tabela de Honorários não tem a função de se sobrepor à negociação entre arquiteto e cliente, uma vez que um orçamento criterioso deve ser ponderado em relação à conjuntura econômica, à capacidade de produção, ao potencial criativo e à capacidade administrativa de cada empresa ou profissional, dentre outros fatores. Porém, o Código de Ética e Disciplina do CAU/BR recomenda que o arquiteto e urbanista apresente suas propostas de custos e serviços de acordo com a Tabela. ☺



**CAU/SP**  
 Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

## Itanhaém reforça a segurança para a temporada de Verão.



Com a chegada da temporada de verão e com a agenda de atrações já organizada e anunciada, Itanhaém se prepara agora para receber os novos agentes que estarão nas ruas e nas praias para garantir a segurança dos moradores e turistas. O reforço será de policiais militares, agentes de verão, agentes de trânsito e guarda-vidas, além da corporação da Guarda Civil Municipal (GCM).

Na segunda quinzena de dezembro, os vinte agentes de trânsito e cinquenta agentes de segurança, contratados por meio de processo seletivo em outubro deste ano, serão apresentados à base da guarda municipal para treinamento e em seguida já estarão nas ruas. Foram adquiridas mais cinco motos para os agentes de trânsito e até o final de dezembro já estarão sendo utilizadas pela equipe.

No reforço às praias, mais noventa guarda-vidas temporários, contratados pelo Governo do Estado e pela Prefeitura, darão auxílio aos banhistas. A expectativa é que até o final de dezembro todos já estejam aptos para atender a população.

Além destes profissionais, um total de cento e vinte policiais militares deveram chegar a

Itanhaém, entre este mês e janeiro de 2014 para reforçar o efetivo atual e ajudar no patrulhamento da Cidade.

A Guarda Civil Municipal receberá no próximo dia 17 novos equipamentos como coletes à prova de balas, capacetes, caneleiras e escudos. Em outubro deste ano, os agentes receberam treinamento de defesa pessoal para atualizar seus conhecimentos e permitir melhor rendimento no trabalho e preparo físico. ☺



**CREA-SP**  
 Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo



## BANCA JAIME II

Cartões Telefônicos Recargas Celulares e Fixo

3427-5953

Aceitamos



enfrente ao supermercado EXTRA

Av. Rui Barbosa, 762 - Centro - Itanhaém - SP



Entrevista:- Gerente Regional Baixada Santista e Vale do Ribeira ( Construção Civil)

## Diogo Paes Pedro


**CAIXA**  
 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

São vários os fatores que fazem evoluir o mercado imobiliário na Baixada Santista, podemos citar sem medo de errar que o principal são os investimentos no Pré-Sal que estão sendo feitos pela Petrobrás. A procura por melhor qualidade de vida; São Paulo está cada vez mais estrangulado, o trânsito a falta de segurança, empurra as famílias para o litoral. O principal meio de ligação entre o planalto e o litoral, a rodovia Imigrantes, facilita essa mobilidade tornando o litoral mais próximo da capital.

A falta de terrenos de grandes áreas faz com que esse crescimento seja apoiado na verticalização nas cidades de Santos, Guarujá, Praia Grande e São Vicente. A maior parte dos terrenos estão concentrados nas cidades de Itanhaém, Peruíbe e Mongaguá, onde os empreendimentos aproveitam da estrutura urbana existente.

A facilidade de ter disponível o crédito imobiliário para a aquisição do imóvel residencial ou comercial, também faz parte desse desenvolvimento.

Nessa edição do jornal Vento Sul, fomos entrevistar quem entende de crédito; na sede da Caixa Econômica Federal em Santos, na Superintendência Regional da Baixada Santista, conversamos com o Gerente Regional da Baixada Santista e Vale do Ribeira, Diogo Paes Pedro.

Diogo, 35 anos, nasceu em São Paulo no bairro da Vila Mariana. Residiu na cidade de Miracatu no Vale do Ribeira. Na época da faculdade mudou-se para Santos, formou-se em Ciências da Computação; estudou Gestão Bancária na Unisantos. Ingressou na Caixa Econômica através de concurso público; exerceu o cargo de Gerente e Gerente Geral

nas agências da Caixa, e desde fevereiro é o Gerente Regional na área da Construção Civil.

por:- Rubens Cocuroci MTB 634045P  
 e-mail:-rubens@aeaitanhaem.com.br

### **Diogo como é trabalhar em uma empresa como a Caixa Econômica Federal?**

Estou na Caixa há doze anos. É uma empresa com muita oportunidades de crescimento, a evolução da sua carreira depende exclusivamente de você. Desde fevereiro desse ano estou na Gerência Regional da Baixada Santista e Vale do Ribeira na área da Construção Civil. Você entra na Caixa através de concurso público; aliás está aberto para novas oportunidades agora em dezembro.

### **Como você avalia o desenvolvimento imobiliário na Baixada Santista?**

Temos várias situações diferentes, mas a Baixada

Santista principalmente Santos, teve um aumento significativo de construtoras na região; no últimos quatro anos tivemos um aumento na área da construção de imóveis e também na valorização imobiliária. É uma preocupação dos Prefeitos essa migração de moradores, principalmente na Praia Grande. Esse município está efetuando um amplo cadastramento das famílias para termos informações exatas do que está acontecendo. Um dos motivos é o Pré-Sal, e a própria situação financeira do país que está possibilitando novos investimentos.

### **Esse desenvolvimento afetou diretamente os valores dos imóveis causando uma subida inesperada?**

A valorização dos contratos foram automáticas; tivemos casos de dobrar o valor do imóvel nos últimos três anos. Isso se deve a demanda que aumentou muito. Vários aspectos provocaram esses aumentos. A Praia Grande já tem obras de R\$ 7.500,00 o m<sup>2</sup>, esse crescimento não está concentrado somente em Santos. A valorização está em São Vicente, Guarujá, Praia Grande; ou seja, na Baixada Santista como um todo. O que está controlando os preços é o próprio mercado, temos compradores em todas as faixas, puxando para cima a valorização imobiliária.

### **Em 2008 tivemos a crise mundial de valores. Qual foi a atitude da Caixa mediante a esse cenário tão perigoso para o crédito imobiliário?**

A Caixa entrou com uma política agressiva de queda nas taxas de juros e agilidade nos processos de financiamento. Os nossos processos aumentaram tanto na qualidade quanto nos valores. As taxas de juros são menores, os financiamentos melhores qualificados, tudo contribuiu para uma excelente atuação, facilitando o crédito para a população.

### **Com essa facilidade no crédito, aumentaram também o número de pessoas nas**

### **agências. Como fica a infra estrutura das agências?**

Realmente aumentou o fluxo de pessoas nas agências devido ao grande leque de serviços que oferecemos. Estamos aumentando o número de agências e modernizando e ampliando a atuação de cada uma delas. Investimos também no correspondente bancário, é um braço a mais para trabalhar nesse setor do financiamento imobiliário. Com os correspondentes tivemos um aumento na captação de financiamentos nesse setor.

### **Não é uma preocupação a inadimplência dos contratos?**

A inadimplência tem se mantido estável, dentro dos patamares considerados normais. O nosso percentual tem se mantido controlável. Estamos muito longe de um problema mais sério com os financiamentos. Nossos processos tem pretações decrescentes, cabe no orçamento doméstico de hoje, e vai caber no orçamento do mês seguinte. Os salários tem acompanhado a inflação e aumentado nos últimos anos. O financiamento está adequado a família, ela consegue pagar hoje, amanhã e no próximo ano.

### **A inadimplência atinge o programa Minha Casa Minha Vida?**

Dividimos o programa Minha Casa Minha Vida em três faixas de salário para facilitar o financiamento. A faixa (1) não é financiamento, é um subsídio que atinge as famílias beneficiadas com renda até R\$ 1.600,00. A faixa (1) não entra nessa conta de inadimplência porque não é financiamento. A pessoa recebe um subsídio para comprar o seu imóvel onde será pago no máximo até 5% da sua renda. Tendo uma renda limite de R\$ 1.600, terá uma prestação no máximo de R\$ 80,00 por mês. O imóvel deve ter valor máximo de R\$ 96.000, isso não é financiamento. A valorização não acontece no imóvel desse valor.

### **Onde está a valorização imobiliária?**



Diogo Paes Pedro e seus filhos.

continuação da pág:-04

Nas faixas 2 e 3 é um pouco diferente, acontece à valorização, mas também temos alguns subsídios que facilitam o financiamento. São faixas diferentes da (1). Esses financiamentos tem subsídios para facilitar o crédito, principalmente no valor da entrada do imóvel.

**As construtoras estão investindo em imóveis com valores populares?**

O construtor não tem interesse em manter o imóvel parado, precisa vender rápido. Hoje temos construtores em São Vicente com imóveis até R\$ 110 mil, com excelente padrão de qualidade. Estamos conversando muito com as Prefeituras e com os construtores; não adianta ficar com o imóvel super valorizado se não vai ter quem compra. Precisam manter os imóveis dentro das faixas de financiamentos e aproveitar todos esses subsídios disponíveis para essa finalidade.

Temos projetos dentro dessa filosofia em São Vicente; um estudo em Itanhaém e Peruíbe. No Vale do Ribeira temos construtores focados nos imóveis de até R\$ 70 mil, direto na faixa (1).

**Qual o tamanho do deficit habitacional na Baixada Santista?**

O deficit habitacional na Baixada Santista é considerado; uma análise feita pelas Prefeituras apontam para números bastantes desafiadores. Desde 2009 estamos com o Programa Minha Casa e Minha Vida, já entregamos mais de dois milhões de unidades.

**Como estão os financiamentos no mercado imobiliário na cidade de Itanhaém?**

Em Itanhaém vemos claramente como funciona a parceria entre o Governo Federal, Prefeitura Municipal, a Caixa e os Empresários. O bairro do Guapurá é um exemplo dessa parceria.

Teremos mais 1284 unidades, ampliação em toda a sua infra estrutura, imóveis na faixa 2 e 3 e uma área comercial que será desenvolvida especificamente para aquela região. A cidade de Itanhaém tem várias áreas disponíveis, construtoras atuando em várias faixas e o mercado respondendo a essas ofertas.



**O Feirão da Caixa tem atingindo a suas expectativas de negócios na região?**

O Feirão da Caixa é uma grande ferramenta de negócios. Realizamos no Paço Municipal, local cedido pela Prefeitura, onde geramos vários negócios. O Feirão normalmente é realizado em junho e gera uma demanda que acaba durando o resto do ano. Envolvermos os funcionários da Caixa, Imobiliárias, Correspondentes; concentramos o atendimento em um único local para facilitar o acesso a população em geral. O último Feirão aconteceu nas cidades de Santos, Praia Grande, Guarujá, Itanhaém e Registro. Em 2014 vamos realizar a 10ª edição.

**A Caixa tem uma preocupação com a qualificação profissional?**

A qualificação profissional é muito importante para que as informações cheguem o mais rápido e exatas, facilitando assim os negócios e atendendo as necessidades dos nossos clientes. Precisamos de parcerias como a Associação de Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém, os Corretores de Imóveis, a Associação Comercial; fazer com que as pessoas envolvidas nesse

continua na pág:- 06

**MSJ**  
**SÃO JORGE**  
 Madeira e Construção

Há mais de 10 anos no mercado

**Aceitamos**  
**Construcard**  
**CAIXA**

ACEITAMOS CARTÕES

**Loja1** VIADUTO DO GAIVOTA **Tel.: (13) 3429-2299**

**Av. Antônio José Pedrosa, 12.241- Gaivota - Itanhaém - SP**

**Loja2** VIADUTO DO CENTRO **EM BREVE Tel.: (13) 3422-4044**

**Av. Marginal, 865 - Jd. Laranjeiras - Itanhaém - SP**

**msj.itanhaem@vol.com.br ID 80\*51493 | 7808-1841**

continuação entrevista pag:- 05

Entrevista:-

## Diogo Paes Pedro

processo tenham as informações necessárias para viabilizar os contratos e fornecer um ótimo atendimento. A Caixa, através de sua agência local, está com as portas abertas para trabalharmos juntos nessa finalidade, através de treinamentos e palestras específicas.

### Quais os produtos que a Caixa disponibiliza na área da Construção Civil?

Temos vários produtos para a Construção Civil, um deles é o seguro da obra, cobre acidentes com os profissionais, problemas causados com a execução, enfim, um seguro abrangente que visa trazer tranquilidade ao construtor e aos profissionais envolvidos no projeto. Vamos estreitar o nosso relacionamento comercial e ampliar os conhecimentos da cesta de negócios disponíveis pela Caixa. Através da habitação trazemos o desenvolvimento para o Município. Habitação é infra estrutura, é saúde, é qualidade de vida.

*Diogo em nome da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém quero agradecer a você e sua equipe por essa oportunidade, pelos seus esclarecimentos, e estamos com as portas abertas para uma parceria.*

Agradeço a vocês por esse espaço, para poder mostrar um pouco sobre o nosso trabalho, estamos sempre à disposição. ☺



**Minha Casa  
 Minha Vida**

**CAIXA**  
 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



## CREA-SP apresenta cronograma de comemorações dos 80 Anos

**A**ntecedendo sua última Reunião Plenária de 2013, realizada no dia 12 passado, na Sede Angélica, o Crea-SP apresentou aos Conselheiros o programa básico das comemorações do seu 80º Aniversário, atendendo a um cronograma que deverá ser cumprido ao longo de todo o ano de 2014. A apresentação foi feita pela Chefe de Gabinete a Engenheira Civil Elisabete Rodrigues, com base num plano elaborado pelo GT Crea-SP 80 Anos, instituído pela Presidência no primeiro semestre.

Durante a sua apresentação a Eng. Elisabete Rodrigues deixou claro que “a programação deste cronograma ainda pode receber novas sugestões - e é isto que esperamos dos senhores Conselheiros”. Além da logomarca dos 80 Anos do CREA-SP e do slogan comemorativo, a Chefe de Gabinete da Presidência anunciou a realização dos seguintes eventos comemorativos:-

-Apresentação e coquetel de lançamento do livro “CREA-SP 80 Anos” em abril de 2014;

-Distribuição de reprodução da Primeira Ata de Reunião

Plenária do CREA-SP, realizada no dia 19 de Maio de 1934.

-Cerimônia Ecumênica a ser realizada na Plenária de Maio de 2014 (mês que o CREA-SP comemora seus 80 Anos);

-Relançamento da Galeria de Fotos dos Ex-Presidentes: a ideia é modernizar a coleção de retratos de ex-presidentes que permaneceu por muitos anos no auditório da Sede Nestor Pestana e hoje se encontra na Sede Angélica, concedendo-lhes uma padronização visual tanto no que se refere às molduras dos quadros quanto ao tratamento gráfico das imagens;

-Prêmio CREA-SP de Formação Profissional em junho de 2014;

-Encontro CREA Jovem em Agosto de 2014;

-Palestras em Instituições de Ensino e Entidades de Classe e plantio de árvores nas unidades do Crea-SP ao logo do ano de 2014;

-Campeonatos Internos, Passeios Ciclísticos, Corridas de Rua com o objetivo de divulgar o 80º Aniversário do Conselho.

-Criação e divulgação de vídeo institucional sobre as mais recentes realizações do Crea-SP;

-Criação de folders, banners, pins e placas comemorativas;

-Homenagens aos Conselheiros mais idoso e mais jovem, aos inspetores; aos profissionais com registro mais antigo e mais recente; aos funcionários mais antigo e mais recente, às empresas de Engenharia com registro mais antigo e mais recente; às Entidades de Classe e Sindicais mais antigas; homenagem póstuma a uma grande personalidade do Sistema Confea/Crea e a personalidade viva; destaque para obras

ou serviços de grande relevância indicados pelas Câmaras Especializadas do CREA-SP; homenagens a senadores, deputados federais, deputados estaduais, prefeitos e vereadores registrados como profissionais do Sistema; homenagem ao ex-presidente vivo mais antigo (em datas a serem definidas). ☺

## Ocorrência em Prédio na Ponta da Praia em Santos.

**U**ma equipe de Fiscalização do Crea-SP esteve no local para coletar informações sobre a ocorrência no edifício de nove andares situado a Avenida dos Bancários, 88 - na Ponta da Praia em Santos, que apresentou danos em sua estrutura durante reforma.

Segundo a Defesa Civil, ocorreu o rompimento de um pilar de sustentação do prédio e existe risco de queda parcial. Os moradores de 45 apartamentos do prédio foram retirados do local e dois imóveis vizinhos foram interditados.

A ação da Fiscalização do Crea-SP identificou a ART de execução e reforma da fachada do prédio, bem como a responsabilidade técnica pelo serviço. Informações complementares foram solicitadas à Prefeitura local e serão entregues posteriormente. ☺



**ANUNCIE JÁ!**

**VENTOSUL**

A informação da construção.

**3422-5206**

Fale com a gente:

e-mail: ventosul@aeaitanhaem.com.br

## Acidente na ARENA CORINTHIANS

### ESCLARECIMENTOS SOBRE A ATUAÇÃO DO CREA/SP



Visando atender às solicitações da sociedade referentes ao acidente ocorrido nas obras da Arena Corinthians, no bairro de Itaquera, na Zona Leste de São Paulo, e principalmente responder às indignações dos profissionais na área tecnológica que anseiam por um posicionamento do Conselho e respeito do ocorrido, o Crea-SP vem a público informar que, no mesmo dia, instalou processo de apuração de responsabilidades, procedendo, num primeiro momento, à verificação dos documentos da empresa responsável pelo serviço de guindastes no local, contratada pela Construtora Norberto Odebrecht S/A, e do profissional responsável técnico pela execução do serviço, constatando que ambos, tanto a empresa especializada em transportes intermodais como o engenheiro mecânico responsável pelo serviço estão regulares com o Conselho em matéria de registro profissional.

Além dessa providência de rotina, a equipe de Fiscalização da Unidade de Gestão de Inspeção Leste do Conselho providenciou o registro fotográfico do local e solicitou cópia do Boletim de Ocorrência junto à unidade da Polícia Civil da região, para fazê-los constar o processo de sindicância administrativa instaurado.

A rapidez no processo de fiscalização só foi possível porque, desde o início da construção do Estádio do Corinthians, o Crea-SP mantém um canal de relacionamento permanente com a Construtora Odebrecht, administradora da obra. Esse canal de relacionamento, que permanecerá ativo até a conclusão da obra, possibilita um intercâmbio de informações entre a empresa e o Conselho da seguinte forma: a Odebrecht apresenta dados de todas as pessoas físicas e jurídicas contratadas ou em fase de contratação para a realização das obras e serviços de Engenharia do empreendimento, e o Crea-SP, por meio de pesquisas em seu

banco de dados, aponta, se pertinente, a situação dos contratados e subcontratados, orientando a construtora acerca das medidas necessárias à correção de situações. Quando consultado antes das contratações, o Crea-SP também orienta a contratante sobre a exigência ou não de registro para pessoas físicas e jurídicas conforme o tipo de atividade que pretende executar.

Com isso, o Crea-SP reforça a filosofia de fiscalização orientada e de caráter preventivo, dando oportunidade às empresas e profissionais para sanar todas as inconformidades, de acordo com a legislação vigente.

Ressaltamos que até a presente data todas as 255 empresas e os 212 profissionais envolvidos direta ou indiretamente na obra estão regulares com este Conselho. É importante ressaltar também que a contratação de empresas e profissionais sem o competente registro caracteriza a nulidade do contrato, conforme estabelece

o artigo 15 da Lei nº 5194/66, comprometendo a imagem da contratante e implicando a sua responsabilização legal por eventual erro técnico cometido por pessoa não habilitada.

Há que se destacar, ainda, que o Ministério Público Federal vem acompanhando efetivamente todo o processo de fiscalização empreendido pelo Crea-SP em função do Termo de Mútua Cooperação celebrado entre os dois órgãos.

O Crea-SP informa, para finalizar, que se refere ao episódio, além-se às atribuições legais, que concernem à Fiscalização do exercício profissional, cumprindo ainda o princípio da Publicidade e Transparência. ☉

## Cai o mito da escassez de engenheiros



O Conselheiro Federal José Geraldo Baracuh, o técnico de planejamento e pesquisa Paulo Meyer, estiveram no programa Panorama Ipea para discutir sobre o tema “A Escassez de Engenheiros no Brasil”.

Os posicionamentos das duas entidades convergem em que não há déficit de engenheiros no país, posição mantida pelo presidente do Conselho antes mesmo da publicação da pesquisa e reforçada em recente artigo. O estudo do Ipea - que confirma cientificamente a análise sustentada pelo Confea no último ano - contesta a teoria de escassez de engenheiros, ao apontar que, apesar do aumento do

percentual de engenheiros exercendo ocupações típicas, de 29% em 2000 para 38%, em 2009, está descartado o risco de um “apagão” de mão de obra de engenheiros, porque não se confirmou o crescimento do PIB “em níveis indianos”, conforme previsto.

Baracuh afirma que o Confea tem contribuído para equilibrar a distribuição de profissionais da Engenharia no mercado de trabalho brasileiro. Também destaca o empenho do Sistema em atualizar a legislação, o que permitirá, por exemplo, rever o piso salarial dos profissionais da área tecnológica. Para ele, toda a flexibilização das atividades precisa acompanhar a modernização do balizamento jurídico.

Ao falar da demanda dos profissionais, o pesquisador do Ipea, Paulo Meyer, é enfático. “Não há escassez generalizada, apagão, mas pode haver problemas localizados”. Entre eles, estariam a engenharia naval, a engenharia petrolífera e o setor ainda aquecido da construção civil. “Foram registrados 600 novos cursos em 10 anos. Além dessas áreas, ainda encontramos limitações na agrimensura. Mas tenho certeza de que a adequação que o próprio Sistema vem fazendo, estimulando que o profissional tenha extensão de atribuição, mantendo a sua área, contribuirá para supri-las. ☉

*Atenção*

**PROFISSIONAL**

**Na ART mencione o código**

**024**



**Todeschini** 

Itanhaém/SP

Av. Rui Barbosa, 780 - Centro - (13) 3425-5933

e-mail:- itanhaem@todeschinirc.com.br